



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

#### a. NOMENCLATURA: Clínica Integrada IVB

CÓDIGO	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
		TEÓRICOS	PRÁTICOS	
FAO021	195	1	6	FAO018, FAO019, FAO020

#### b. SEMESTRE LETIVO: 2012.01

#### c. HORÁRIOS:

TURMA	DIA DA SEMANA	TIPO DE AULA	HORÁRIO
1 e 2	6ª	Teórica	16h – 17h
1 e 2	2ª, 5ª e 6ª	Prática clínica	08h - 12h

d. PROFESSOR RESPONSÁVEL	TITULAÇÃO	CATEGORIA	R.T.
Gustavo Henrique Diniz Pimentel	Mestre	Assistente	DE
e. PROFESSORES COLABORADORES	TITULAÇÃO	CATEGORIA	R.T.
Adriana Corrêa de Queiroz	Mestre	Assistente	DE
Aida Renée Assayag Hanan	Especialista	Adjunto	40h
Ary de Oliveira Alves Filho	Mestre	Assistente	DE
Emílio Carlos Sponchiado Jr.	Doutor	Adjunto	DE
Eudes Francisco da Silva Cunha	Doutor	Adjunto	40h
Flávia Cohen Carneiro Pontes	Doutora	Adjunto	DE
George Pessoa de Jesus	Mestre	Assistente	DE
José Eduardo Gomes Domingues	Mestre	Assistente	DE
Leandro de Moura Martins	Doutor	Assistente	DE
Luciana Mendonça da Silva	Mestre	Assistente	DE
Luciana Onety		Substituto	
Max Eduardo Barroso Amorim	Especialista	Auxiliar	DE
Miriam Ardigó Westphal	Mestre	Assistente	DE
Nikeila Chacon de Oliveira Conde	Doutora	Adjunto	DE
Patrícia Pinto Lopes	Doutora	Adjunto	DE
Pollyanna Oliveira Medina	Especialista	Auxiliar	DE
Simone Assayag Hanan	Mestre	Assistente	20h

### 2. OBJETIVOS: Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

#### a. Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de diagnosticar, planejar e tratar o paciente de



forma integrada abrangendo os conhecimentos de Clínica Integrada III somados aos procedimentos cirúrgicos complexos ambulatoriais e reabilitações protéticas em pacientes desdentados totais, bem como em pacientes com necessidades especiais.

b. Específicos:

- Diagnosticar a condição de saúde bucal do paciente;
- Planejar um tratamento clínico integrado que corresponda às necessidades do paciente;
- Justificar as decisões clínicas tomadas, na elaboração do plano de tratamento;
- Tratar ou encaminhar para tratamento especializado patologias bucais em tecido mole e/ou ósseo;
- Controlar as doenças cárie e periodontal através de medidas de promoção de saúde e intervenção cirúrgico-operatória;
- Devolver função e estética ao sistema estomatognático, por meio de restaurações diretas, indiretas, próteses totais ou parciais, e cirurgias plásticas periodontais;
- Realizar procedimentos de manutenção de saúde e reavaliações de tratamento;
- Avaliar a alta clínica do paciente.

### 3. EMENTA

Atendimento ambulatorial de pacientes envolvendo procedimentos da Clínica Integrada III somados a procedimentos cirúrgicos complexos em ambiente ambulatorial e realização de reabilitações protéticas em pacientes desdentados totais. Atendimento ambulatorial integrado a pacientes portadores de necessidades especiais.

### PLANO DE ENSINO

#### 4. DISTRIBUIÇÃO DO CONTEÚDO/CRONOGRAMA

##### 4.1. TURMA: 1 e 2

Data	Aulas		Conteúdo
	Nº de horas	Tipo* (T,L,C)	
02/03/2012	02	T	Introdução à Odontologia para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais, Manejo Comportamental e Métodos Preventivos Utilizados
09/03/2012	01	T	Planejamento Clínico Integrado

\* Tipo de Aula: T (Teórica), L (Prática de Laboratório), C (Prática Clínica ou Prática de Campo)



16/03/2012	02	T	Desvios Comportamentais –Autismo e TDAH Desvios Psíquicos –Esquizofrenia
23/03/2012	02	T	Planejamento e Seleção de Materiais em Prótese Fixa
30/03/2012	02	T	Deficiências Sensoriais e de Audiocomunicação Doenças Sistêmicas Crônicas - Quimioterapia e Radioterapia
13/04/2012	02	T	1ª Avaliação Teórica Desvios Sociais - Dependentes Químicos
27/04/2012	02	T	Doenças Sistêmicas Crônicas – Hemopatias e Cardiopatias SEMINÁRIO
11/05/2012	02	T	2ª Avaliação Teórica Doenças Sistêmicas Crônicas – Nefropatias

#### 4. DISTRIBUIÇÃO DO CONTEÚDO/CRONOGRAMA

##### 4.1. TURMA: 1

Data	Aulas		Conteúdo
	Nº de horas	Tipot (T,L,C)	
27/02/2012	04	C	Apresentação das normas de atendimento clínico. Diagnóstico, plano de tratamento e seleção dos pacientes.
01/03/2012	04	C	Diagnóstico, plano de tratamento e seleção dos pacientes.
02/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
05/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
08/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
09/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
12/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
15/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
16/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
19/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
22/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
23/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
26/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.

† Tipo de Aula: T (Teórica), L (Prática de Laboratório), C (Prática Clínica ou Prática de Campo)



29/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
30/03/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
02/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
05/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
06/04/2012	-	-	<b>FERIADO</b>
09/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
12/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
13/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
16/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados. <b>1 VRE</b>
19/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
20/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
23/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
26/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
27/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
30/04/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
03/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
04/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
07/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
10/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
11/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
14/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
17/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
18/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
21/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
24/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
25/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
28/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
31/05/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
01/06/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
04/06/2012	04		Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados. <b>2 VRE – Prazo para 3 VRE</b>
07/06/2012	-	-	<b>FERIADO</b>



08/06/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
11/06/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.
12/06/2012	04	C	Atendimento ambulatorial / procedimentos clínicos integrados.

## PLANO DE ENSINO

### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas e seminários.
- Atendimento ambulatorial de pacientes.
- Prova teórica final, com questões de envolvimento multidisciplinar.

### 6. AVALIAÇÃO

#### 1. Do aproveitamento de estudos:

- O aproveitamento de ensino do aluno será avaliado com base nos resultados obtidos nas três Verificações Regulares de Ensino (VRE) e no exame final (EF).
- A 1ª VRE e 2ª VRE serão a média aritmética das avaliações teóricas e notas diárias referentes aos trabalhos clínicos efetuados pelos alunos. A 1ª VRE será calculada na 7ª semana de aula e a 2ª VRE na 14ª semana.
- A 3ª VRE será o resultado de pelo menos duas altas clínicas (sendo uma de pacientes especiais) conduzidas pelo aluno ao longo do período e avaliadas pelo professor responsável até a 14ª semana de aula (critérios para avaliação em anexo).
- O exame final (EF) será uma prova teórica final, com questões de envolvimento multidisciplinar.
- A média final mínima para aprovação do aluno é de 5,0, sendo obtida da seguinte forma:
  - Média das Avaliações Parciais (MAP) =  $\frac{1^{\text{a}}\text{VRE} + 2^{\text{a}}\text{VRE} + 3^{\text{a}}\text{VRE}}{3}$
  - Média Final (MF) =  $\frac{[\text{MAP}] \times 2 + \text{EF}}{3}$
- Será requisito para aprovação na Disciplina de Clínica Integrada IVB a confecção de pelo menos uma prótese removível (PPR ou PT), **E** uma prótese fixa (Coroa ou RMF), por aluno.
- O não cumprimento do requisito da disciplina implica na perda de 02 pontos na nota da 2ªVRE.

#### 2. Das notas diárias:

- As notas diárias variam de 0 a 10 e avaliam a qualidade e complexidade dos trabalhos efetuados. Ao final do semestre, cada aluno terá em torno de 45 notas diárias.
- A qualidade do trabalho é avaliada pelos quesitos de biossegurança, diagnóstico e planejamento adequados, conhecimento teórico do aluno a respeito dos procedimentos realizados, organização da bancada e do material, esmero com o material da clínica, atenção e comunicação com o paciente e, por fim, a qualidade final do procedimento executado (ficha de avaliação em anexo).
- A complexidade do trabalho é avaliada em relação ao tempo clínico médio necessário para a realização do procedimento e ao desafio clínico representado para o aluno (ficha



de avaliação em anexo).

- Na falta do paciente, o aluno poderá atender pacientes avulsos e, no caso de inexistência dos mesmos, deverá realizar preparo em manequim ou dente humano, ou trabalhos teóricos manuscritos, conforme solicitação do professor, com complexidade 0 (zero), pontuando no máximo 6 pontos.

### 3. Das faltas e da segunda chamada:

- De acordo com o Regimento Geral da UFAM:  
“**Art. 77** - Será reprovado e não obterá crédito o aluno que deixar de comparecer a um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina.  
**Parágrafo único** - É vedado abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, excetuando-se os casos previstos na legislação em vigor”
- O aluno terá direito à segunda chamada nas avaliações parciais (VRE) e no exame final (EF), se faltar a estas avaliações e estiver enquadrado dentro dos motivos justos explicitados pela Resolução CONSEPE n.048/2009. Devendo encaminhar requerimento por escrito, assim como a comprovação do motivo justo, para a Coordenação de Graduação da FAO, dentro do prazo de 72 horas do exame em primeira chamada.
- Quanto às notas diárias de prática clínica: a falta não justificada do aluno à atividade prática implica em nota diária igual à mínima (zero). No caso de falta justificada pelos motivos explicitados na Res. CONSEPE n.048/2009, caberão os mesmos procedimentos de requerimento fundamentado explicitados acima. Após o despacho favorável da Coordenação de Graduação, ficará a cargo do professor responsável pela disciplina aplicar uma atividade compensatória como segunda chamada ou abonar a nota do dia, retirando-a do somatório das notas diárias para o cálculo da VRE.

## 7. REFERÊNCIAS

### Bibliografia Básica

1. COHEN, S. & BURNS, R.C. Caminhos da polpa. 7 ed., R.J., Guanabara Koogan, 2007.
2. ELIAS, R. Atendimento a Pacientes de Risco em Odontologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
3. HADDAD, AIDA S. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. São Paulo: Santos, 2007.
4. LOPES, H.P.; SIQUEIRA-JÚNIOR, J.F. Endodontia biologia e técnica. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica, 2010.
5. TAMAKI T. Dentaduras completas. 4ª. ed. São Paulo: Sarvier; 1983.
6. TURANO JC e TURANO LM. Fundamentos de prótese total. 8ª. ed. São Paulo: Santos; 2007.
7. VARELLIS, M.L. Pacientes com Necessidades Especiais e a Odontologia. São Paulo: Pancast, 2005

### Bibliografia Complementar

#### 1. Dentística / Cariologia

- CONCEIÇÃO, E. et al. Dentística. Saúde e Estética. 2ª ed. São Paulo. Editora Artes Médicas, 2007.
- BUSATO, A. L. S. Dentística: Filosofia, conceitos e práticas clínicas (GBPD). 1ª ed. São Paulo. Editora Artes Médicas, 2005.
- FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie Dentária – A Doença E Seu Tratamento Clínico. 1ª Edição. São Paulo: Santos. 2005.
- COHEN-CARNEIRO, F. & NADANOVSKY, P. Dentística Ultraconservativa – Fundamentos e técnicas de tratamento da cárie em dentina. 1ª Edição. São Paulo. Ed Santos, 2003.
- COHEN-CARNEIRO, F. O processo cariado em dentina. In: BUSSADORI, S. K. e cols. Remoção química e mecânica do tecido cariado – Abordagem sobre o tratamento minimamente invasivo da doença cárie. 1ª Ed. São Paulo. Ed Santos, 2010.
- MIYASHITA, E & MELLO, A.T. Odontologia Estética - planejamento e técnica. 1ª Ed. São Paulo. Editora



Artes Médicas, 2006.

- TOUATI, B.; MIARA, P.; NATHANSON, D. Odontologia Estética e Restaurações Cerâmicas. 1ª Ed. São Paulo. Livraria Editora Santos, 2000.

**2. Prótese Removível, Fixa e Total**

- TODESCAN, R.; SILVA, E.E.B.; SILVA, O.J. Atlas de Prótese Parcial Removível. 1ª Ed. São Paulo: Editora Santos, 1996 (Reimpressão 1998).
- KAISER, F. Prótese Parcial Removível (PPR) no laboratório. 2ª Ed. Curitiba. Editora Maio, 2002.
- SHILLINGBURG, HT et al. Fundamentos de Prótese Física, 3ª ed., São Paulo, Livraria e Editora Santos, 1998.
- SHILLINGBURG, HT et al. Fundamentos dos Preparos Dentários para Restaurações Metálicas e de Porcelana. 3ª ed. São Paulo. Quintessence Editora, 1997.
- SAITO, T. Preparos dentais funcionais em prótese fixa. 2ª Ed. São Paulo. Livraria Editora Santos, 1999.
- GARONE NETO, N, BURGUER, RC. Inlay e Onlay - Metálica e Estética. 1ª ed., São Paulo, Livraria e Editora Santos, 1998.

**3. Periodontia**

- LINDHE, J.; LANG, N.; KARRING, T. Tratado de Periodontologia Clínica e Implatologia oral, 5 Ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro 2010.
- NEWMAN M.G.; TAKEI H.H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA, F.A.; Periodontia Clínica, 10 Ed., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2007.

**4. Cirurgia**

- PETERSON et al. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- PRADO, R.; SALIM, M. Cirurgia Bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

\_\_\_\_\_  
PROFESSOR RESPONSÁVEL

APROVADO PELO COLEGIADO DE CURSO EM

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

HOMOLOGADO PELA COORDENAÇÃO ACADÊMICA EM

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR DE GRADUAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Representante Discente

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR ACADÊMICO

\_\_\_\_\_  
Representante Discente